

cho e dos capinzais foram alimentadas com folhas submersas na suspensão dos vírus e as da espiga com dietas contaminadas, sendo que cada espécie de lagarta foi tratada com um tipo de vírus. Depois de 24 horas todas as lagartas foram tratadas com dieta artificial sem qualquer tipo de contaminação.

Os resultados mostraram que os dois vírus são específicos para a lagarta-do-cartucho, causando 100% de mortalidade. A lagarta-da-espiga não foi infectada por nenhum dos dois vírus, sendo que a lagarta-dos-capinzais apresentou pequeno número de lagartas infectadas (5%) pelo vírus da granulose. - *Fernando H. Valicente*.

PREDAÇÃO DE OVOS DA LAGARTA-DO-CARTUCHO DO MILHO, *Spodoptera frugiperda*, NO CAMPO

Os predadores são agentes naturais de controle das pragas e ocorrem praticamente em todas as culturas. Com o objetivo de avaliar a predação de ovos da lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*, realizou-se um experimento, em campo, com ovos obtidos de uma criação artificial em laboratório. As posturas foram colocadas pelos adultos em guardanapos de papel, recortados, sendo os ovos contados em um microscópio estereoscópico, conduzidos até o campo e alfinetados nas folhas de milho com respectivas etiquetas contendo o número total de ovos. Dois dias depois, as massas de ovos foram recoletadas, conduzidas até o laboratório, onde se realizou uma nova contagem dos ovos restantes. Os resultados mostraram que 43% dos ovos da lagarta-do-cartucho foram predados (Quadro 124), apesar de não ser possível saber quais os principais predadores que contribuíram para o controle natural. - *Fernando H. Valicente*

QUADRO 124. Quantidade de ovos da lagarta do cartucho do milho, *Spodoptera frugiperda*, predados no campo, no ano agrícola 1984/85. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

| Época de avaliação | No. inicial de ovos | No. final de ovos | Predação (%) |
|--------------------|---------------------|-------------------|--------------|
| 30/07/84 | 408 | 355 | 13,0 |
| 06/08/84 | 426 | 128 | 70,0 |
| 09/08/84 | 491 | 346 | 29,5 |
| 15/08/84 | 295 | 239 | 19,0 |
| 23/08/84 | 284 | 19 | 93,3 |
| TOTAL | 1.904 | 1.087 | Média 43,0 |

TEMPO NECESSÁRIO DE EXPOSIÇÃO DA LAGARTA-DO-CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda*, PARA INFECÇÃO POR VÍRUS DE GRANULOSE

Este bioensaio foi realizado em laboratório, visando

determinar o tempo necessário de alimentação-da-lagarta do cartucho do milho com folhas contaminadas com o vírus de granulose para que a mesma se tornasse infectada. As lagartas sadias utilizadas no experimento eram da criação artificial e tinham 6 dias de idade. As folhas do milho foram lavadas com hipoclorito de sódio a 0,5% e em água destilada, sendo a suspensão do patógeno obtida com 1 ml do vírus purificado (cada ml do vírus de granulose purificado possui aproximadamente 22 mg de corpos de inclusão) e diluída em 100 ml de água destilada. Dessa suspensão tomaram-se 30 ml, que foram diluídos com mais 30 ml de água destilada. As folhas foram imersas nessa suspensão e oferecidas às lagartas, variando-se apenas o tempo de alimentação (em horas) com a folha contaminada com o vírus. Pelo Quadro 125 observa-se que a mortalidade foi alta em todos os tratamentos.

Como não houve diferença entre os diversos tempos de exposição ao alimento contaminado, repetiu-se o mesmo experimento, só que o tempo de exposição da lagarta ao alimento contaminado foi dividido em períodos de 10 minutos. Os resultados mostraram que em apenas 10 minutos de alimentação da lagarta com folha contaminada pelo VG houve uma mortalidade de 20% (Quadro 125). Esta mortalidade poderia ter sido maior, mas o tempo foi muito pequeno para que a lagarta fosse alimentada com o material contaminado. - *Fernando H. Valicente*.

QUADRO 125. Mortalidade da lagarta-do-cartucho do milho em diversos tempos de exposição ao alimento contaminado pelo vírus de granulose em laboratório. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988.

| Tempo de alimentação com folhas contaminadas (horas) | Lagartas mortas (%) por | | Adultos |
|---|-------------------------|----------------------|---------|
| | Vírus | Causas desconhecidas | |
| 1 | 92,3 | 7,7 | 0,0 |
| 3 | 86,8 | 5,3 | 7,9 |
| 6 | 100,0 | 0,0 | 0,0 |
| 9 | 97,8 | 2,2 | 0,0 |
| 12 | 97,2 | 0,0 | 2,8 |
| Testemunha | 0,0 | 23,3 | 76,7 |
| Tempo de exposição da lagarta ao alimento contaminado (minutos) | Lagartas mortas (%) por | | Adultos |
| | Vírus | Causas desconhecidas | |
| 10 | 20,6 | | 79,4 |
| 20 | 50,0 | | 50,0 |
| 30 | 17,0 | | 83,0 |
| 40 | 65,1 | | 34,9 |
| 50 | 81,5 | | 18,5 |
| Testemunha | 0,0 | | 100,0 |